



CÓRNEA, GERAL

08:50 | 11:00 - Sala Lira

Mesa: Manuela Cidade, Miguel Pimenta de Castro, Tiago Monteiro

CL166- 09:30/09:40

EFEITO DA IDADE DO DADOR NO SUCESSO DA QUERATOPLASTIA ENDOTELIAL: DSAEK EM COMPARAÇÃO COM QUERATOPLASTIA PENETRANTE

João Quadrado Gil¹, Andreia Martins Rosa², Tânia Rocha¹, Cristina Fonseca¹, Cristina Tavares¹, Maria João Quadrado¹, Joaquim Neto Murta²

(1-Centro de Responsabilidade Integrado em Oftalmologia - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, 2-Centro de Responsabilidade Integrado em Oftalmologia - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC))

Introdução:

A cirurgia de queratoplastia penetrante (QP) foi durante muito tempo o *gold-standard* no tratamento da disfunção endotelial. Mais recentemente a técnica de *Descemet stripping automated endothelial keratoplasty* (DSAEK) tornou-se no método cirúrgico de eleição. O Cornea Donor Study (CDS) foi iniciado em 2000 com o objetivo de avaliar o efeito da idade do dador no sucesso de QP para tratamento de disfunção endotelial. Actualmente, a maioria dos doentes incluídos no CDS teria previsivelmente indicação para realizar algum tipo de queratoplastia endotelial ao invés de QP. A ausência de dados publicados não nos permite concluir se o efeito da idade do dador em QP é igual ao verificado em DSAEK. O objetivo deste trabalho é avaliar o impacto da idade do dador no sucesso de DSAEK em comparação com QP incluídos no CDS.

Material e Métodos:

Estudo retrospectivo, longitudinal, unicêntrico. Cirurgias de DSAEK foram realizadas por cirurgiões experientes na área de córnea. Os critérios de seleção de dadores e recetores foram semelhantes aos utilizados para QP no CDS. Características de base de dadores e receptores, assim como todos os dados pós-operatórios foram recolhidos. Medida de resultados avaliada foi sobrevida do enxerto. Falência do enxerto foi definida como re-transplante ou perda de transparência do enxerto que compromettesse a visão no momento da última observação. Sucesso do enxerto foi avaliado utilizando análises de sobrevivência de Kaplan Meier.

Results:

Um total de 53 doentes consecutivos realizou DSAEK devido a patologia endotelial. Idade média dos doentes no momento da cirurgia foi 67.79 ± 14.69 anos. Idade média do dador foi 58.64 ± 13.99 anos. Densidade média de células endoteliais do enxerto foi 2188.10 ± 226.79 cél/mm². Indicação primária para transplante foi distrofia de Fuchs' em 29 olhos (54.70%) e queratopatia bolhosa pseudo-fáquica em 24 olhos (45.30%). Sobrevida media estimada do enxerto foi 4.05 ± 0.34 anos. Taxa cumulativa de sucesso foi de 79.2% considerando todos os dadores avaliados. Taxa de sucesso não foi significativamente diferente dependendo do diagnóstico ($p=0.74$). Quando analisada como uma variável contínua, e controlando para a densidade de células endoteliais, a idade do dador não mostrou estar associada a nenhuma diferença no sucesso do enxerto OR=0.99, 95% CI [0.94–1.06], $p=0.93$) Nenhuma diferença estatisticamente significativa foi encontrada na taxa de sucesso de dadores entre os 2 e os 65 anos, comparados com dadores entre os 65 e os 80 ($p=0.25$). Nenhuma diferença estatisticamente significativa foi também encontrada quando comparámos os 3 grupos etários considerados na análise post-hoc aos resultados do CDS: menos que 13 anos, entre 13 e 71 anos, e mais velhos que 71 anos ($p=0.20$).

Conclusões:

Idade do dador não mostrou ser um factor importante no sucesso de DSAEK. O impacto da idade do dador não foi evidente mesmo quando foram comparados directamente os extremos da gama de idades considerada.